**Descoberta nova espécie de lambari-listrado**

**nas drenagens costeiras do Sul do Brasil**

Uma nova espécie de peixe lambari-listrado (*Hollandichthys multifasciatus*), ameaçada de extinção, foi encontrada nas bacias dos rios Tramandaí, Mampituba e Araranguá, drenagens costeiras do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.

A descoberta foi feita pelos pesquisadores Vinicius de Araújo Bertaco e Luiz Roberto Malabarba, do **Laboratório de Ictiologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul -** UFRGS (<http://www.ufrgs.br/ictio/>), autores do **Guia de Identificação dos Peixes da Bacia do Rio Tramandaí,** publicado na primeira fase do Projeto Taramandahy, com o **patrocínio da** **Petrobras através do então Programa Petrobras Ambiental.**

(<http://www.onganama.org.br/pesquisas/Livros/Guia_Peixes_Bacia_Rio_Tramandai_marco_2013.pdf>).

A espécie encontrada recebeu o nome *Hollandichthys taramandahy*, em homenagem ao rio Tramandaí, cujo primeiro nome foi *Taramandahy.* Segundo Bertaco, a nova espécie distingue-se da *H. multifasciatus -* a única reconhecida do gênero - pela presença de uma pequena mancha preta cobrindo a base dos raios medianos da nadadeira caudal, pelo menor número de raios procorrentes dorsais e ventrais da nadadeira caudal, pela ausência de uma mancha preta na metade anterior da nadadeira adiposa e pela ausência de mancha umeral em exemplares maiores de 60 mm de comprimento padrão.

Leia **aqui** o artigo sobre a descoberta: (<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S167962252013000400767&lng=en&nrm=iso&tlng=en>)

Acompanhe abaixo mais informações de Vinícios Bertaco sobre a nova espécie de lambari-listrado:

**Qual a tempo da pesquisa que resultou na descoberta da *H. taramandahy*?**

A pesquisa com esse lambari-listrado começou em 2001 e terminou em 2003. Esse foi o meu projeto de mestrado realizado na PUC-RS sob a orientação do Prof. Luiz Malabarba. Depois desse período, retomamos o estudo para elaborar a publicação do artigo durante 2010 e 2012, quando desenvolvi meu projeto de pós-doutorado na Ufrgs.

**A pesquisa considera por que estas espécies foram encontradas somente nestas regiões? Quais as características que proporcionaram a sua preservação?**

No Estado, *H.* *taramandahy* ocorre apenas nas bacias dos rios Maquiné e Três Forquilhas, ambos pertencentes ao sistema do rio Tramandaí, e na bacia do rio Mampituba, divisa entre os Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. Nesses cursos d’água a espécie é encontrada apenas em poças ou remansos localizados nas margens dos rios, e é extremamente exigente quanto à cobertura vegetal das margens, ocorrendo somente em áreas densamente florestadas, pois seu principal item alimentar são os insetos terrestres originários da mata ciliar.

**O que a descoberta dessa nova espécie representa para a área científica e para a região?**

Além de contribuir para o avanço do conhecimento científico, a descoberta dessa nova espécie de peixe é muito importante pra região, pois indica que ainda há ambientes relativamente preservados na Mata Atlântica que possibilitem a manutenção do ciclo vital dessa espécie endêmica.

**Como sua pesquisa contribui para preservação desta espécie?**

Esta espécie antes mesmo de ser descrita (artigo publicado em revista científica) já estava na lista de espécies de peixes ameaçados do Rio Grande do Sul, pois além de apresentar uma distribuição muito restrita no Estado, as principais ameaças residem no desmatamento e redução da cobertura florestal nas margens dos rios e riachos, assim como na alteração e degradação dos cursos d’água. Informações sobre a biologia, como por exemplo, o tamanho populacional dessa espécie são inexistentes. Com base nesse conhecimento, ações de políticas públicas podem ser implementadas no âmbito da conservação ambiental, garantindo a biodiversidade da região.